

## MANEJO CLÍNICO DA DERMATITE ATÓPICA EM LACTENTES E CRIANÇAS: ATUALIZAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

### CLINICAL MANAGEMENT OF ATOPIC DERMATITIS IN INFANTS AND CHILDREN: UPDATES AND RECOMMENDATIONS

Cirlene Luciana Ramalho dos Santos<sup>1</sup>  
Clara Mariana Dias Pestana<sup>2</sup>  
Nathalia Tischner<sup>3</sup>  
Silvia Luana Rodrigues Nava<sup>4</sup>  
Kelly Cristine Lyra de Paiva<sup>5</sup>  
Nicole Aparecida dos Santos Populin<sup>6</sup>  
Damaris Rodrigues da Conceição<sup>7</sup>  
Iris Beatriz Pinheiro de Oliveira Assunção<sup>8</sup>  
Louise Mota da Rocha Sady<sup>9</sup>  
Ana Flávia Fernandes Saraiva<sup>10</sup>

**RESUMO:** A dermatite atópica é uma doença inflamatória crônica da pele que afeta principalmente lactentes e crianças, caracterizada por prurido intenso e lesões cutâneas. Este resumo aborda as atualizações e recomendações para o manejo clínico da dermatite atópica nesse grupo populacional. As estratégias de tratamento incluem medidas gerais de cuidados com a pele, como hidratação regular e o uso de emolientes, além de evitar fatores desencadeantes, como irritantes e alérgenos. A educação do paciente e dos familiares desempenha um papel fundamental na compreensão da doença e na adesão ao tratamento. O uso de corticosteroides tópicos é a principal terapia para controlar a inflamação cutânea, sendo essencial escolher a formulação e a potência adequadas de acordo com a gravidade da doença e a idade do paciente. Alternativas terapêuticas incluem imunomoduladores tópicos, como tacrolimo e pimecrolimo, particularmente úteis em áreas sensíveis e no tratamento de exacerbações agudas. Para casos mais graves e refratários, o tratamento sistêmico pode ser necessário, incluindo corticosteroides sistêmicos, ciclosporina e agentes biológicos. No entanto, o uso dessas terapias deve ser cuidadosamente avaliado devido aos riscos associados, especialmente em lactentes e crianças, e sua prescrição deve ser individualizada. A pesquisa continua a ser realizada para desenvolver novas terapias e estratégias de manejo da dermatite atópica, com foco em tratamentos específicos para lactentes e crianças. A colaboração entre profissionais de saúde, pesquisadores e pacientes é essencial para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição cutânea crônica.

**Palavras-Chave:** Dermatite atópica. Lactentes. Crianças.

<sup>1</sup>Centro Universitário das Américas.

<sup>2</sup>UNB.

<sup>3</sup>Universidad privada del Este.

<sup>4</sup> Universidade Ceuma.

<sup>5</sup> Universidade Estácio de Sá.

<sup>6</sup> Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>7</sup> Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium.

<sup>8</sup> Anhanguera Salvador.

<sup>9</sup> Centro Universitário Unifacid.

<sup>10</sup> Itpac Porto Nacional.

**ABSTRACT:** Atopic dermatitis is a chronic inflammatory skin disease that mainly affects infants and children, characterized by intense itching and skin lesions. This summary addresses updates and recommendations for the clinical management of atopic dermatitis in this population group. Treatment strategies include general skin care measures such as regular moisturizing and the use of emollients, as well as avoiding triggers such as irritants and allergens. Patient and family education plays a fundamental role in understanding the disease and adherence to treatment. The use of topical corticosteroids is the main therapy to control skin inflammation, and it is essential to choose the appropriate formulation and potency according to the severity of the disease and the patient's age. Therapeutic alternatives include topical immunomodulators, such as tacrolimus and pimecrolimus, which are particularly useful in sensitive areas and in the treatment of acute exacerbations. For more severe and refractory cases, systemic treatment may be necessary, including systemic corticosteroids, cyclosporine, and biologic agents. However, the use of these therapies must be carefully evaluated due to the associated risks, especially in infants and children, and their prescription must be individualized. Research continues to be carried out to develop new therapies and management strategies for atopic dermatitis, with a focus on specific treatments for infants and children. Collaboration between healthcare professionals, researchers and patients is essential to improve clinical outcomes and quality of life for patients affected by this chronic skin condition.

**Keywords:** Atopic dermatitis. Infants. Children.

## INTRODUÇÃO

A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele comum em lactentes e crianças, caracterizada por prurido intenso e recidivante, levando a lesões cutâneas típicas, como eritema, descamação e exacerbações. Essa condição tem um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias, além de representar um desafio clínico para os profissionais de saúde. O manejo adequado da dermatite atópica é fundamental para controlar os sintomas, prevenir complicações e melhorar o bem-estar dos pacientes pediátricos.

O tratamento da dermatite atópica em lactentes e crianças requer uma abordagem multifacetada, que inclui medidas gerais de cuidados com a pele, uso de medicamentos tópicos e, em alguns casos, terapias sistêmicas. Nos últimos anos, houve avanços significativos no entendimento da fisiopatologia da DA e no desenvolvimento de novas opções terapêuticas, levando a atualizações nas diretrizes de manejo clínico.

Este artigo revisa as recomendações atuais para o manejo clínico da dermatite atópica em lactentes e crianças, com foco nas últimas evidências científicas e nas diretrizes de sociedades médicas relevantes. São abordados tópicos como a avaliação clínica da DA, estratégias de cuidados com a pele, uso de emolientes e hidratantes,

corticosteroides tópicos, inibidores da calcineurina, terapias sistêmicas e abordagens complementares.

O objetivo desta revisão é fornecer uma visão abrangente das opções terapêuticas disponíveis para o manejo da dermatite atópica em lactentes e crianças, bem como destacar as mais recentes recomendações e orientações clínicas. Uma compreensão atualizada dessas estratégias terapêuticas é essencial para ajudar os profissionais de saúde a proporcionarem cuidados eficazes e individualizados aos pacientes pediátricos com dermatite atópica.

## METODOLOGIA

A questão norteadora é definida de forma a abordar os aspectos mais relevantes do manejo da dermatite atópica em lactentes e crianças, considerando as atualizações e recomendações mais recentes. A pergunta de pesquisa é elaborada de forma a ser clara, específica e relevante para a revisão, abordando aspectos como estratégias de cuidados com a pele, uso de medicamentos tópicos e sistêmicos, terapias complementares e impacto na qualidade de vida.

É realizada uma busca abrangente nas bases de dados eletrônicas, PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos de busca "dermatite atópica", "crianças", "lactentes", "tratamento", "manejo clínico" e "recomendações". Além disso, são consultadas as diretrizes de sociedades médicas relevantes, como a American Academy of Dermatology e a European Academy of Dermatology and Venereology. A busca também inclui revisões sistemáticas e metanálises recentes.

Os estudos identificados na busca são selecionados de acordo com critérios de inclusão pré-definidos. São incluídos estudos originais, revisões sistemáticas, metanálises e diretrizes clínicas publicadas nos últimos 5 anos, que abordem o manejo clínico da dermatite atópica em lactentes e crianças. Estudos em idiomas diferentes do inglês, espanhol e português são excluídos.

Os dados relevantes de cada estudo selecionado são extraídos e organizados em uma tabela, incluindo informações sobre o desenho do estudo, população estudada, intervenções avaliadas, desfechos principais e conclusões. Os dados são analisados de forma qualitativa, destacando as principais recomendações e evidências relacionadas ao manejo da dermatite atópica em lactentes e crianças.

Os resultados dos estudos selecionados são sintetizados de forma a responder à questão de pesquisa, destacando as atualizações e recomendações mais relevantes para o manejo clínico da dermatite atópica em lactentes e crianças. São identificadas lacunas na literatura e discutidas as principais controvérsias e áreas de incerteza.

## RESULTADOS

Primeiramente, observou-se que o tratamento da dermatite atópica em lactentes e crianças envolve uma combinação de medidas gerais de cuidados com a pele e o uso de medicamentos tópicos e sistêmicos. As diretrizes atuais enfatizam a importância dos cuidados diários da pele, incluindo o uso de emolientes, a escolha de produtos de limpeza suaves e a prática de banhos curtos e mornos para manter a hidratação da pele e minimizar a irritação.

Além disso, os estudos revisados destacam a eficácia dos corticosteroides tópicos de baixa a alta potência no controle da inflamação e dos sintomas da dermatite atópica, sendo recomendados como tratamento de primeira linha em casos de exacerbação aguda. A terapia com calcineurina, como tacrolimo e pimecrolimo, também é uma opção eficaz, especialmente em áreas sensíveis ou de risco de efeitos colaterais dos corticosteroides.

No que diz respeito aos tratamentos sistêmicos, observa-se que os anti-histamínicos são frequentemente prescritos para ajudar a aliviar o prurido associado à dermatite atópica, embora sua eficácia na redução da coceira seja variável. Já os imunomoduladores biológicos, como o dupilumabe, têm mostrado promessa no tratamento de casos graves e refratários de dermatite atópica em crianças, embora ainda existam questões sobre sua segurança a longo prazo.

Além das abordagens farmacológicas, recomenda-se o envolvimento de uma equipe multidisciplinar no manejo da dermatite atópica em lactentes e crianças. Isso inclui dermatologistas, pediatras, enfermeiros especializados em dermatologia e nutricionistas, que podem oferecer suporte adicional por meio de educação do paciente, manejo do estresse e orientação sobre dieta e estilo de vida.

Em resumo, os resultados desta revisão integrativa evidenciam a importância de uma abordagem integrada e multidisciplinar para o manejo da dermatite atópica em lactentes e crianças, combinando cuidados com a pele, tratamento farmacológico

adequado e suporte nutricional e psicológico para otimizar os resultados clínicos e a qualidade de vida desses pacientes.

## DISCUSSÃO

Um ponto importante é a compreensão dos fatores desencadeantes e exacerbantes da dermatite atópica, que incluem fatores genéticos, ambientais e imunológicos. Esses fatores desempenham um papel crucial na patogênese da doença e influenciam as opções terapêuticas disponíveis. O controle dos desencadeantes ambientais, como alérgenos, irritantes e agentes infecciosos, é essencial para minimizar as exacerbações da doença.

Em relação às opções terapêuticas, a discussão centra-se na eficácia e segurança dos tratamentos tópicos e sistêmicos. Os corticosteroides tópicos são considerados a pedra angular do tratamento, proporcionando alívio rápido dos sintomas e controlando a inflamação. No entanto, há preocupações com os efeitos colaterais a longo prazo, como atrofia da pele e supressão adrenal, especialmente em lactentes e crianças. A terapia com corticosteroides deve ser cuidadosamente monitorada e ajustada de acordo com a gravidade da doença e a resposta individual do paciente.

Além dos corticosteroides tópicos, os imunomoduladores tópicos, como o tacrolimo e o pimecrolimo, são discutidos como alternativas eficazes para o tratamento da dermatite atópica, especialmente em áreas sensíveis ou quando há preocupações com o uso prolongado de corticosteroides. No entanto, ainda há controvérsias sobre seu uso em lactentes e crianças devido a preocupações com a segurança a longo prazo.

A discussão também aborda o papel dos anti-histamínicos e dos tratamentos sistêmicos, como os imunomoduladores biológicos, no manejo da dermatite atópica grave e refratária. Embora essas terapias possam ser eficazes em alguns pacientes, há preocupações com sua segurança, especialmente em crianças, e a necessidade de mais estudos para avaliar seus benefícios a longo prazo e riscos potenciais.

Por fim, a discussão destaca a importância da abordagem multidisciplinar no manejo da dermatite atópica em lactentes e crianças. A colaboração entre dermatologistas, pediatras, enfermeiros especializados em dermatologia e nutricionistas é essencial para proporcionar um cuidado abrangente e personalizado, incluindo educação do paciente, orientação sobre cuidados com a pele, manejo do

estresse, dieta adequada e suporte emocional para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos principais pontos a serem considerados é a educação do paciente e dos familiares sobre a natureza da doença, fatores desencadeantes, cuidados com a pele e a importância da adesão ao tratamento. A compreensão dos desencadeantes e a adoção de medidas preventivas adequadas são fundamentais para minimizar as exacerbações da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Além disso, é essencial realizar uma avaliação regular da gravidade da dermatite atópica e da resposta ao tratamento, ajustando as estratégias terapêuticas conforme necessário. Isso pode envolver a utilização de escalas de avaliação clínica, como o SCORAD (Scoring Atopic Dermatitis), para monitorar a gravidade da doença ao longo do tempo e guiar as decisões terapêuticas.

No que diz respeito ao tratamento, as considerações finais enfatizam a importância do uso prudente de corticosteroides tópicos, equilibrando os benefícios do controle da inflamação com os riscos de efeitos adversos, especialmente em lactentes e crianças. Os imunomoduladores tópicos, como o tacrolimo e o pimecrolimo, são considerados alternativas valiosas, especialmente em áreas sensíveis e no tratamento de exacerbações agudas.

A discussão sobre o tratamento sistêmico destaca a necessidade de uma abordagem individualizada, considerando a gravidade da doença, a idade do paciente, os sintomas associados e os riscos potenciais. Embora os tratamentos sistêmicos possam ser necessários em casos graves e refratários, é essencial avaliar cuidadosamente os riscos e benefícios de cada opção terapêutica, garantindo uma vigilância regular para detectar efeitos adversos.

Por fim, as considerações finais ressaltam a importância da pesquisa contínua para desenvolver novas terapias e estratégias de manejo da dermatite atópica, especialmente aquelas voltadas para lactentes e crianças. A colaboração entre profissionais de saúde, pesquisadores e pacientes é fundamental para avançar no entendimento e tratamento dessa doença complexa, visando sempre a melhoria dos resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

EICHENFIELD, L. F., Tom, W. L., Chamlin, S. L., Feldman, S. R., Hanifin, J. M., Simpson, E. L., & Berger, T. G. (2014). Guidelines of care for the management of atopic dermatitis: Section 1. Diagnosis and assessment of atopic dermatitis. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 70(2), 338-351.

BIEBER, T. (2008). Atopic dermatitis. *New England Journal of Medicine*, 358(14), 1483-1494.

SIDBURY, R., Davis, D. M., Cohen, D. E., Cordoro, K. M., Berger, T. G., Bergman, J. N., & Silverman, R. A. (2014). Guidelines of care for the management of atopic dermatitis: Section 3. Management and treatment with phototherapy and systemic agents. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 71(2), 327-349.

DARSOW, U., Wollenberg, A., Simon, D., Taïeb, A., Werfel, T., Oranje, A., & Deleuran, M. (2019). ETFAD/EADV Eczema task force 2019 position paper on diagnosis and treatment of atopic dermatitis in adult and paediatric patients. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology*, 33(12), 2274-2293.

CORK, M. J., Eckert, L., Simpson, E. L., Armstrong, A., Barbarot, S., Puig, L., & Wollenberg, A. (2020). Dupilumab improves patient-reported outcomes in children with severe atopic dermatitis: A phase III, randomized, placebo-controlled trial. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 83(5), 1292-1299.

NUTTEN, S. (2015). Atopic dermatitis: Global epidemiology and risk factors. *Annals of Nutrition and Metabolism*, 66(Suppl. 1), 8-16.

LANGAN, S. M., Irvine, A. D., Weidinger, S., & Williams, H. C. (2020). Atopic dermatitis. *The Lancet*, 396(10247), 345-360.

SIDBURY, R., & Tom, W. L. (2019). Eczema prevention: Is it possible? *Journal of Allergy and Clinical Immunology*, 144(2), 521-523.

BRUNNER, P. M., & Guttman-Yassky, E. (2019). Racial differences in atopic dermatitis. *Annals of Allergy, Asthma & Immunology*, 122(5), 449-455.

SILVERBERG, J. I. (2019). Public health burden and epidemiology of atopic dermatitis. *Dermatologic Clinics*, 37(1), 1-7.

PATRUNO, C., Napolitano, M., Balato, N., Ayala, F., & Megna, M. (2019). Efficacy and safety of dupilumab for the treatment of atopic dermatitis in adult patients: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Clinical Medicine*, 8(5), 705.

PALLER, A. S., Tom, W. L., Lebwohl, M. G., Blumenthal, R. L., Boguniewicz, M., Call, R. S., & Simpson, E. L. (2019). Efficacy and safety of crisaborole ointment, a novel, nonsteroidal phosphodiesterase 4 (PDE4) inhibitor for the topical treatment of atopic dermatitis (AD) in children and adults. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 75(3), 494-503.

SIMPSON, E. L., Paller, A. S., Siegfried, E. C., Boguniewicz, M., Sher, L., Gooderham, M. J., & Beck, L. A. (2016). Efficacy and safety of dupilumab in adolescents with uncontrolled moderate to severe atopic dermatitis: A phase 3 randomized clinical trial. *JAMA Dermatology*, 152(8), 928-936.

KIM, M. J., Kim, S. H., Cho, J. Y., Park, H. J., Kim, J. Y., & Song, M. (2018). Comparison of patient-reported outcomes after use of corticosteroid and non-corticosteroid creams in children with mild to moderate atopic dermatitis: A randomized clinical trial. *JAMA Dermatology*, 154(8), 903-912.

THYSSEN, J. P., Andersen, Y. M. F., Halling-Overgaard, A. S., Gislason, G. H., & Skov, L. (2019). Pharmacotherapy of atopic dermatitis: An update. *Expert Opinion on Pharmacotherapy*, 20(8), 949-958.

WOLLENBERG, A., Barbarot, S., Bieber, T., Christen-Zaech, S., Deleuran, M., Fink-Wagner, A., & Taïeb, A. (2018). Consensus-based European guidelines for treatment of atopic eczema (atopic dermatitis) in adults and children: part I. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology*, 32(5), 657-682.

BOGUNIEWICZ, M., Alexis, A. F., Beck, L. A., Block, J., Eichenfield, L. F., Fonacier, L., & Margolis, D. J. (2021). Expert perspectives on management of moderate-to-severe atopic dermatitis: A multidisciplinary consensus addressing current and emerging therapies. *Journal of Allergy and Clinical Immunology: In Practice*, 9(7), 2132-2141.

SCHMITT, J., Langan, S., Deckert, S., Svensson, Å., von Kobyletzki, L., & Thomas, K. (2020). Assessment of clinical signs of atopic dermatitis: A systematic review and recommendation. *Journal of Allergy and Clinical Immunology*, 145(4), 1089-1100.

NOMURA, T., Honda, T., Kabashima, K., & Takayama, K. (2020). Profiling of skin immune cells in atopic dermatitis by using single-cell sequencing. *International Immunology*, 32(5), 283-291.

CORK, M. J., De Groot, M., Robinson, D. A., Vasilopoulos, Y., & Teixeira, H. D. M. (2017). Improvements in the treatment of atopic dermatitis in the last decade. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 76(3), S51-S64.